



Concurso Público de Provas e Títulos Para Professor da Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de Itapipoca (Edital Nº 001/2011 – SEDUDE)

ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANOS)

PEB II/Português

APLICAÇÃO: 22 de maio de 2011

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 13h 00min - TÉRMINO: 17h 00min

Gabarito Oficial Preliminar
(Divulgado em 23/05/2011)

As respostas corretas encontram-se tarjadas de rosa.

As respostas corretas poderão sofrer alteração após o julgamento de possíveis recursos.

O Gabarito Oficial Definitivo será divulgado posteriormente.

Nome do candidato

Nº do documento de identificação do candidato

Nº de inscrição do candidato

Após receber o seu **cartão-resposta**, copie no local apropriado, com sua **letra usual**, a seguinte frase:

Na vida tudo é passageiro.

ATENÇÃO

Marque no **local apropriado** do seu **CARTÃO-RESPOSTA** o número **1** que é o número do gabarito deste caderno de prova e que também se encontra indicado no rodapé de cada página.

Professor de Educação Básica II Português

LEIA COM ATENÇÃO

É proibido ao candidato copiar as respostas em papel, em qualquer outro material, na própria roupa ou em qualquer parte do seu corpo.

Marque no **local apropriado** do seu **CARTÃO-RESPOSTA** o número **1** que é o número do gabarito deste caderno de prova e que também se encontra indicado no rodapé de cada página.

- Este Caderno de Prova contém 50 (cinquenta) questões, todas com 4 (quatro) alternativas, assim distribuídas:
 - **Língua Portuguesa: 10 (dez) questões**
 - **Didática e Legislação Básica: 10 (dez) questões**
 - **Específica (Língua Portuguesa): 30 (trinta) questões.**
- Verifique se o seu caderno de prova está completo e legível. Qualquer imperfeição comunique, **IMEDIATAMENTE**, ao fiscal de sala.

Outras informações referentes à prova constam na **Folha de instrução** que foi distribuída aos candidatos ao ingressarem na sala.

Gabarito Oficial Preliminar – Divulgado em 23/05/2011

As respostas corretas encontram-se tarjadas de rosa.

As respostas corretas poderão sofrer alteração após o julgamento de possíveis recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Feche a Porta para a Dengue

01 A dengue é uma doença febril aguda
02 causada por **vírus**. A expansão urbana rápida
03 e desordenada, aliada a fatores como
04 condições climáticas e saneamento, tem
05 ocasionado diversos surtos no Brasil desde a
06 década de 1980. De acordo com dados do
07 Ministério da Saúde, 634.458 pessoas
08 contraíram dengue em todo o País no primeiro
09 semestre de 2008. E só será possível combatê-
10 la com a participação de toda a comunidade,
11 mesmo nos períodos de baixa incidência da
12 doença. Portanto, é importante que o tema
13 seja tratado em sala de aula, para que os
14 alunos divulguem as informações em casa e no
15 bairro.

Nova Escola. Ano XXIII, n. 216, out. 2008, p. 44.

01. De acordo com o texto, é correto afirmar-se que

- A) o vírus da dengue é a consequência da doença que apareceu em todo o território brasileiro.
- B) mesmo quando a incidência da dengue for baixa, todos devem participar do combate à doença.**
- C) o clima regular o ano todo e o saneamento perfeito fizeram com que houvesse surto de dengue no Brasil.
- D) as casas e os bairros onde há água foram os locais propícios ao aparecimento da dengue no Brasil.

02. Deve ser acentuada pela mesma razão da palavra "**vírus**", linha 02, a palavra

- A) bambus.
- B) bonus.**
- C) cajus.
- D) chapéus.

TEXTO 2

Transmissão

16 A dengue não é transmitida de pessoa
17 para pessoa. O vetor da doença é a fêmea do
18 *Aedes aegypti*, que se infecta, ao picar uma
19 pessoa com dengue. Após o contato com
20 sangue infectado, o mosquito está apto a
21 transmitir o vírus depois de 8 a 12 dias.
22 Eventualmente, pode acontecer de ela
23 **também** transmitir o vírus para seus ovos.

Nova Escola. Ano XXIII, n. 216, out. 2008, p. 45.

03. O agente de transmissão da dengue é

- A) o vírus com o ovo.
- B) a pessoa infectada.
- C) o ovo com vírus.
- D) a fêmea do mosquito.**

04. A palavra "**também**", linha 23, revela ideia de

- A) inclusão.**
- B) exclusão.
- C) aproximação.
- D) tempo.

TEXTO 3

O vírus e os Sintomas

24 **Há** quatro sorotipos do vírus, chamados
25 de DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 – não
26 classificados por grau de gravidade, mas sim
27 pela ordem em que **foram descobertos**
28 **pelos cientistas**. No Brasil, **atualmente**, não
29 há registro do DENV-4. Apesar de infectar
30 outros primatas, o vírus **só** sobrevive no ser
31 humano. O período de incubação é de 3 a 15
32 dias, quando surgem os sintomas: febre alta
33 (38° a 40°), dores no corpo, na cabeça e atrás
34 dos olhos, perda do paladar e do apetite,
35 tonturas, cansaço, náusea e vômito ou
36 manchas vermelhas na pele. A dengue, na
37 criança, apresenta-se **como** uma síndrome
38 febril com sinais de sintomas inespecíficos:
39 apatia, sonolência, recusa de alimentação,
40 vômitos, diarreia ou fezes amolecidas.

Nova Escola. Ano XXIII, n. 216, out. 2008, p. 45.

05. Está correta a afirmativa

- A) a forma verbal "**há**", linha 24, revela ideia de tempo passado.
- B) o advérbio "**atualmente**", linha 28, revela ideia de modo.
- C) a palavra "**só**", linha 30, significa somente.
- D) a palavra "**como**", linha 37, é verbo.

06. A oração "**foram descobertos pelos cientistas**", linhas 27-28, tem o mesmo significado de

- A) os cientistas classificaram.
- B) a ciência descobriu os cientistas.
- C) os cientistas descobriram.
- D) a ciência classificou os cientistas.

TEXTO 4 Tratamento

41 Não existe tratamento específico para a
42 dengue. Assim que alguns sintomas forem
43 detectados, deve-se procurar, imediatamente,
44 o serviço de saúde. As pessoas devem fazer
45 repouso e beber muito líquido (inclusive soro
46 caseiro). Não devem ser usados anti-
47 -inflamatórios e medicamentos à base de ácido
48 acetil salicílico (Aspirina e AAS), pois podem
49 aumentar o risco de hemorragias.

50 Anote a receita do soro **caseiro**: duas
51 colheres (sopa) de açúcar, uma colher (café)
52 de sal e um litro de água filtrada e fervida.

Nova Escola. Ano XXIII, n. 216, out. 2008, p. 45.

07. O objetivo principal do texto é

- A) estimular as pessoas, para que elas bebam muita água.
- B) mostrar que a dengue tem muitos sintomas.
- C) revelar a receita do soro caseiro para o tratamento da dengue.
- D) orientar as pessoas para o tratamento da dengue.

08. Como "**caseiro**", linha 50, também está corretamente escrita com (S) a palavra

- A) lapiseira.
- B) revesamento.
- C) busininha.
- D) resadeira.

TEXTO 5

A História da Dengue no Brasil e no Mundo

53 Desde o final do século 18, já eram
54 registradas epidemias com descrição
55 semelhante à da dengue na América do Norte
56 e na Ásia. No entanto, o nome, que quer dizer
57 "câimbra súbita causada por espíritos maus",
58 só foi utilizado pela primeira vez em 1827
59 durante um surto da doença no Caribe.

60 Acredita-se que o mosquito *Aedes aegypti*,
61 que também é vetor do vírus da febre amarela
62 urbana, tenha chegado ao Brasil no período
63 **colonial**. Os primeiros casos de dengue, no
64 País, remontam a 1846. Devido às fortes dores
65 musculares e nas **articulações**, por aqui a
66 doença recebeu o nome popular de "febre
67 quebra-ossos".

68 Durante muito tempo, o combate aos
69 focos do mosquito, no Brasil, esteve
70 relacionado à luta contra a febre amarela que,
71 diferentemente da dengue, possui vacina
72 eficaz. Hoje, **enquanto** esta se restringe a
73 alguns Estados, em áreas de mata, a dengue
74 se faz presente em quase todo o território
75 nacional, sendo que aproximadamente 50%
76 dos casos notificados localizam-se na região
77 sudeste.

78 No mundo, a doença acomete mais de
79 cem países em todos os continentes, exceto a
80 Europa. A Organização Mundial da Saúde
81 (OMS) estima que entre 80 milhões e 100
82 milhões de pessoas se infectem com o vírus
83 anualmente, das quais 5% são vítimas fatais.
84 Ainda segundo a OMS, cerca de **2,5** bilhões de
85 pessoas – ou seja, dois quintos da população
86 mundial – vivem sob risco constante de
87 contrair dengue.

Nova Escola. Ano XXIII, n. 216, out. 2008, p. 47.

As respostas corretas poderão sofrer alteração após o julgamento de possíveis recursos.

09. De acordo com o conteúdo do texto, é verdadeiro afirmar-se que

- A) a dengue surgiu no Brasil na época da Primeira Guerra Mundial.
- B) a Europa se constitui exceção no tratamento da dengue.
- C) a palavra "dengue" significa, originalmente, "febre quebra-ossos".
- D) menos da metade da população mundial corre o risco de pegar dengue.

10. Está correto afirmar-se que

- A) a palavra "**colonial**", linha 63, é formado pelos elementos **colônia** e **al**, portanto ela é derivada por prefixação.
- B) a palavra "**articulações**", linha 65, no diminutivo, fica articulaçõesinhas.
- C) a palavra "**enquanto**", linha 72, corresponde à expressão "à medida que", e revela ideia de proporção.
- D) se, no lugar do numeral "**2,5**", linha 84, fosse usado o numeral **1,9**, a concordância correta seria **1,9 bilhões**.

DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO BÁSICA

11. Toda situação de aprendizagem, implícita ou explícita, induzida ou espontânea, através da instrução, pode ser analisada a partir de componentes básicos. Considere os itens a seguir.

- I. Os resultados da aprendizagem.
- II. Os processos da aprendizagem.
- III. A verificação da aprendizagem.
- IV. As condições da aprendizagem.

Os itens que contemplam componentes básicos de uma situação de aprendizagem são os

- A) I, II e III, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

12. Hoffmann (1996), ao apontar alguns princípios de uma ação avaliativa mediadora, descreve essa forma de avaliar como um método investigativo em que o professor busca compreender as respostas do aluno.

Assinale a alternativa que contém uma forma de avaliação **NÃO** condizente com uma ação avaliativa mediadora.

- A) Realizar várias tarefas individuais, menores e sucessivas, investigando teoricamente, procurando entender razões para as respostas apresentadas pelo educando.
- B) Oportunizar discussão entre os alunos a partir de situações desencadeadoras.
- C) Transformar os registros de avaliação em anotações significativas sobre o acompanhamento dos alunos em seu processo de construção do conhecimento.
- D) Corrigir as tarefas do aluno, contando o número de questões certas e erradas.

13. A ênfase na aprendizagem informal via o grupo e a negação de toda forma de repressão visam favorecer o desenvolvimento de pessoas mais livres. A motivação está, portanto, no interesse em crescer dentro da vivência grupal, pois supõe-se que o grupo devolva a cada um de seus membros a satisfação de suas aspirações e necessidades. Somente o vivido, o experimentado é incorporado e utilizável em situações novas. O texto se refere à

- A) Tendência Liberal Tradicional.
- B) Tendência Liberal Renovada Não Diretiva.
- C) Tendência Progressista Libertária.
- D) Tendência Progressista Libertadora.

As respostas corretas poderão sofrer alteração após o julgamento de possíveis recursos.

14. Com base nos conhecimentos acerca de planejamento em educação, complete as lacunas.

- I. _____ é a previsão inteligente e bem articulada de todas as etapas do trabalho escolar que envolve as atividades do professor e do aluno, possibilitando melhores resultados e, em consequência, maior produtividade.
- II. _____ representa o nível mais amplo do planejamento na área da educação. É o planejamento que concebe as grandes linhas norteadoras do projeto de educação do País, dos Estados e dos Municípios.
- III. Pode-se definir como _____ uma tarefa multidisciplinar que tem por objeto a organização de um sistema de relações lógicas e psicológicas dentro de um ou vários campos de conhecimento, de tal modo que se favoreça ao máximo o processo ensino-aprendizagem.
- IV. _____ possui muitos desdobramentos, uma vez que pode ser dividido nos seguintes subníveis: de curso, de nível ou modalidade de ensino, de área, de disciplina, de unidade e de aula.

A alternativa que completa corretamente as lacunas, de cima para baixo, é

- A) Planejamento curricular, Planejamento de ensino, planejamento educacional, Planejamento educacional
- B) Planejamento educacional, Planejamento curricular, planejamento de ensino, Planejamento de ensino
- C) Planejamento de ensino, Planejamento educacional, planejamento curricular, Planejamento de ensino
- D) Planejamento de ensino, Planejamento curricular, planejamento de ensino, Planejamento educacional

15. Segundo Libâneo (1994), o ensino dos conteúdos deve ser visto como ação recíproca entre a matéria, o ensino e o estudo dos alunos. Sobre os conteúdos e seu ensino, assinale o correto.

- A) Os conteúdos retratam a experiência social da humanidade no que se refere a conhecimentos e modos de ação.
- B) O ensino dos conteúdos deve ser dissociado das condições socioculturais e individuais dos alunos.
- C) Os conteúdos de ensino estão compostos de dois elementos, os conhecimentos sistematizados e as habilidades.
- D) A escolha e a definição dos conteúdos são, em última instância, tarefas do Coordenador Pedagógico da escola.

16. Um dos mais graves problemas do sistema escolar brasileiro é o fracasso escolar, que se evidencia pelo grande número de reprovações nas séries iniciais do ensino fundamental, alfabetização insuficiente, exclusão da escola ao longo dos anos, e outras dificuldades escolares que comprometem a continuidade dos estudos. Com relação ao fracasso escolar, analise as seguintes afirmações.

- I. As famílias são as responsáveis pelo fracasso das crianças na escola.
- II. A inadequada organização pedagógica, didática e administrativa face às características sociais da maioria dos que frequentam a escola pública têm levado muitas crianças à marginalização e, assim, ao fracasso escolar.
- III. O ensino contribui para a superação do fracasso escolar, se os objetivos e conteúdos forem acessíveis, socialmente significativos e assumidos pelos alunos.
- IV. O trabalho docente que não compatibiliza conteúdos e métodos com o nível de conhecimentos, experiências e desenvolvimento mental dos alunos contribui para o fracasso escolar.

É correto o que se afirma em

- A) I, II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

As respostas corretas poderão sofrer alteração após o julgamento de possíveis recursos.

17. No trabalho docente, podemos ressaltar dois aspectos da interação professor e aluno: o aspecto cognoscitivo e o aspecto socioemocional.

Cada um dos itens a seguir relaciona-se com um desses aspectos.

Coloque entre os parêntesis o número 1, se o item se relaciona com o aspecto cognoscitivo e 2, se o item se relaciona com o aspecto socioemocional.

- () I. Relações pessoais entre professor e aluno e normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente.
- () II. Formas de comunicação dos conteúdos escolares e tarefas escolares indicadas aos alunos.
- () III. Normas e exigências objetivas que regem a conduta dos alunos na aula (disciplina).
- () IV. Processo ou movimento que transcorre no ato de ensinar e no ato de aprender, tendo em vista a transmissão e assimilação de conhecimentos.

Assinale a opção que contém a sequência correta, de cima para baixo.

- A) 1, 1, 2, 1
- B) 1, 2, 1, 2
- C) 2, 2, 1, 2
- D) 2, 1, 2, 1**

18. Conforme a LDB, no tocante à formação do profissional da educação para atuar na educação infantil é admitida a formação

- A) em nível médio, com Capacitação em Serviço.
- B) de bacharelado, desde que realizada em Institutos de Ensino Superior.
- C) em nível médio, na modalidade Normal.**
- D) em nível de especialização, tendo cursado bacharelado.

19. As Diretrizes Curriculares Nacionais constituem-se na doutrina sobre Princípios, Fundamentos e Procedimentos da Educação Básica que orientarão as escolas brasileiras dos diversos sistemas de ensino quanto à organização, à articulação, ao desenvolvimento e à avaliação de suas propostas pedagógicas. Essas Diretrizes foram elaboradas pela/pelo

- A) Secretaria da Educação Básica do Ministério da Educação.
- B) Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.
- C) Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação.
- D) Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.**

20. Conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação de jovens e adultos (EJA), é correto afirmar que

- A) cada sistema de ensino deve estabelecer a estrutura e a duração dos cursos de EJA.**
- B) cabe ao Ministério de Educação (MEC) definir a estrutura e a duração dos cursos de EJA.
- C) a estrutura e a duração dos cursos de EJA devem ser definidos pelo Conselho Nacional de Educação.
- D) somente a Secretaria da Educação Básica do MEC tem competência para estabelecer a estrutura e a duração dos cursos de EJA.

ESPECÍFICA PEB II PORTUGUÊS

Observe atentamente a numeração dos textos e de suas linhas nesta parte da prova. As questões de 21 a 50 se referem aos textos da parte específica.

TEXTO 1 Cultivando a Interioridade

01 Talvez o professor leiturizador não
02 **tenha** a dimensão da importância de **seu**
03 papel na educação. Quando o aluno consegue
04 ler **silenciosamente** e, tomara, sem
05 **subvocalizar**, um texto, um livro, ficar
06 sozinho com **ele**, mergulhar na viagem feita
07 pelo autor, **que** passo deu essa criatura em
08 termos de leiturização! Tem a mesma
09 importância quando o aluno escreve, fica
10 diante da página em branco e consegue
11 montar o seu texto. **Cada** passo aprendido,
12 cada técnica ensinada pelo professor é muito
13 importante. Por isso, sempre comparo o ato de
14 escrever com o ato de bordar, de pintar.
15 **Ninguém** constrói um texto perfeito, sem
16 antes ter produzido porcaria. O aluno precisa
17 ter paciência consigo mesmo, e o professor,
18 ser compreensivo com seu pupilo.
19 Se o aluno produziu o melhor de **si**,
20 entrega o texto **até com emoção** a seu
21 professor, **que** precisa tratar **com muito**
22 **carinho** aquela produção. Às vezes, na
23 correção tradicional, com **aqueles** pacotes à
24 nossa frente, aquele texto é mais um
25 ocupando o nosso tempo. Muitas vezes, os
26 alunos se frustram com nossas correções —
27 matamos nesse momento o ímpeto criativo
28 daquela criança ou daquele jovem. Não temos
29 o direito de fazer isso. Se corrigir redação **pelo**
30 **método tradicional** é cansativo e não produz
31 avanços de aprendizagem, mudemos de
32 método. O aluno aprende a escrever, porque
33 escreve e não porque o professor corrige. Para
34 um professor tradicional, essa afirmação é
35 uma **heresia**.

Língua Portuguesa. N. 15, p. 43

21. Está de acordo com o Texto 1, a afirmativa

- A) O redator precisa de liberdade, para produzir textos.
- B) O primeiro passo para a leiturização é ler em voz alta.
- C) As correções tradicionais estimulam a criatividade dos alunos.
- D) O estudante que pinta e borda será um bom redator.

22. Retomam informações anteriores os termos

- A) "seu", linha 02, e "Ninguém", linha 15.
- B) "ele", linha 06, e "que", linha 21.
- C) "que", linha 07, e "si", linha 19.
- D) "Cada", linha 11, e "aqueles", linha 23.

23. A forma verbal "tenha", linha 02, está no

- A) presente do indicativo.
- B) presente do subjuntivo.
- C) imperativo afirmativo.
- D) imperativo negativo.

24. A correspondência entre o "termo" e a "circunstância" está correta em

- A) "silenciosamente", linha 04 → tempo.
- B) "até com emoção", linha 20 → causa.
- C) "com muito carinho", linhas 21-22 → consequência.
- D) "pelo método tradicional", linhas 29-30 → meio.

25. A palavra "subvocalizar", linha 05, passou pelo processo de formação denominado de

- A) derivação deverbal.
- B) derivação prefixal e sufixal.
- C) composição por justaposição.
- D) composição por aglutinação.

As respostas corretas poderão sofrer alteração após o julgamento de possíveis recursos.

26. Do mesmo modo que **"heresia"**, linha 35, emprega-se o **(H)** no início da palavra destacada da frase

- A) O paciente está com problema na artéria ___aorta.
- B) A nutricionista indicou uma ___erva especial para o chá.
- C) O agricultor cuida da ___orta.
- D) A ___umidade do ar provoca alergia.

TEXTO 2

Professor de Redação não é Revisor

36 O aluno de nível universitário faz sua
37 dissertação de final de curso, na graduação,
38 mestrado ou doutorado. A pesquisa é feita
39 sob a orientação de um professor. Quando
40 este professor lê o texto final, aponta as
41 imperfeições dele, pede **que** o próprio aluno
42 faça uma correção. Caso houver muitos erros
43 de português, solicitará ao orientando **que**
44 procure um revisor. O revisor não está
45 preocupado com o processo ensino-
46 -aprendizagem: seu objetivo é melhorar
47 aquele texto. Por isso ele faz intervenções, às
48 vezes, drásticas. Essa não é a função do
49 professor de Português, ao avaliar o texto de
50 um aluno, pois sua preocupação é ensinar,
51 conversar com o aluno, deixar um recado na
52 folha de redação.

53 Na tradição escolar, corrigir é colocar
54 certo ou errado nas questões, apontar erros
55 gramaticais, em síntese, encher a prova ou o
56 texto do aluno de rabiscos vermelhos. E
57 descontar tudo isso na nota. **Atualmente,**
58 **recomenda-se que professores de outras**
59 **matérias levem em consideração**, na
60 avaliação de sua matéria, **a variável formal**
61 **da língua portuguesa**, porque isso não é
62 tarefa exclusiva do professor de Português.
63 Quando se fala disso, o professor de História,
64 de Geografia ou de qualquer outra disciplina
65 estranha, dizendo **que** é injusto descontar nota
66 do aluno por causa de erros de português em
67 suas provas. Tal resposta demonstra a
68 estreiteza de tais professores em sua visão
69 pedagógica, pois confundem medir com
70 avaliar e consideram que avaliar seja punir.
71 Pedir que o professor de outra matéria
72 aponte o erro, converse com o aluno e
73 estabeleça uma comunicação de educador
74 com ele não é para diminuir sua nota. A
75 relação aluno-professor não pode ser
76 burocratizada.

77 Hoje, há outros métodos de corrigir
78 redação de aluno, mas, se numa escola
79 particular, onde os pais pagam e exigem (às
80 vezes, optam pelo pior), se o professor de
81 redação apontar apenas erros estruturais do
82 texto na avaliação da redação de seu filho,
83 que são muito mais graves do que os erros
84 ortográficos, a reclamação é geral. Até dizem
85 que o professor é preguiçoso. O aluno
86 aprende a redigir, **se** toda semana compuser
87 um texto e tiver um professor para orientá-lo
88 e não para devolver um texto cheio de
89 anotações em vermelho. Essa situação de
90 escrever para alguém corrigir é artificial, pois
91 não leva em consideração a função social do
92 texto. Por isso, distribuir as redações, **para**
93 **que** os colegas leiam, traz muito mais prazer
94 e resultado.

95 Aquela correção tradicional produz poucos
96 resultados. Adolescentes **que** têm o hábito de
97 fazer diário, por isso redigem com frequência,
98 são melhores em redação do que os outros.

99 E ninguém corrige os textos deles.
100 Corrigir, sim, mas de uma forma diferente,
101 com mais diálogo e interação.

Língua Portuguesa. N. 15, p. 43-4.

27. A ideia central do texto 2 é

- A) discutir os critérios de correção dos textos.
- B) indicar as imperfeições das redações escolares.
- C) valorizar o trabalho dos revisores de textos.
- D) criticar o ensino das escolas públicas e das privadas.

28. A palavra **"que"** funciona como pronome relativo na linha

- A) 41.
- B) 43.
- C) 65.
- D) 96.

29. É correto afirmar sobre a passagem "**Atualmente, recomenda-se que professores de outra matéria levem em consideração...**", linhas 57-59, que

- A) o "se" é pronome apassivador e a oração iniciada pelo "que" é subjetiva.
- B) o "se" é pronome apassivador e a oração iniciada pelo "que" é objetiva direta.
- C) o "se" é índice de indeterminação do sujeito e a oração iniciada pelo "que" é subjetiva.
- D) o "se" é índice de indeterminação do sujeito e a oração iniciada pelo "que" é objetiva direta.

30. A "**variável formal da língua portuguesa**", linhas 60-61, é a

- A) norma culta.
- B) variante popular.
- C) gírias dos jovens.
- D) linguagem dos professores de outras disciplinas.

31. As informações que sucedem o elemento de coesão "**se**", linha 86, estabelecem, com a oração anterior, uma relação de

- A) concessão.
- B) condição.
- C) finalidade.
- D) proporção.

32. A expressão "**para que**", linhas 92-93, revela circunstância de

- A) comparação.
- B) concessão.
- C) conformidade.
- D) finalidade.

TEXTO 3

O Papel Subalterno da Gramática

102 A gramática precisa ser ensinada na
103 escola de uma forma mais moderna, mas, se
104 você ainda não encontrou esse jeito,
105 **continue** com a antiga, **desde que** ela não
106 seja tratada como a soberana do ensino da
107 língua. Ensinar gramática não é fazer o aluno
108 decorar nomenclaturas, mas mostrar-lhe que
109 há uma gramaticalidade, para que o texto
110 seja assim denominado. Ela é ferramenta
111 para ler e escrever bem, do contrário, é
112 **gramatiquice**, ensino estéril. **A ortografia**
113 tem o seu valor, mas **não pode**
114 **desqualificar uma redação**, porque há
115 alguns erros gráficos, embora o texto esteja
116 bem organizado. A falta de coesão, coerência,
117 a desorganização dos parágrafos são erros
118 gravíssimos num texto. Eles devem
119 preocupar seriamente o professor, porque o
120 aluno, nesse caso, não consegue pensar
121 logicamente, não sabe usar conectivos para
122 relacionar ideias. Está produzindo um texto
123 confuso, com partes incoerentes entre si, ou
124 melhor, não escreve textos.

125 A conversa do professor com esse
126 aluno sempre resolve: explicar-lhe como
127 fazer para resolver os problemas, exigir
128 rascunho, como revisá-lo, a importância dele.
129 Dar para a classe exercícios estruturais,
130 unindo períodos simples num só período
131 composto, como usar o tópico frasal. Dar
132 esquemas prévios e como montar o texto (ou
133 planejar isso com a classe). Há alunos que
134 precisam desse monitoramento; depois,
135 voam **sozinhos**.

Língua Portuguesa. N. 15, p. 44-5

33. A palavra "**gramatiquice**", linha 112, significa

- A) o estudo científico da gramática, com base na estrutura coerente do texto.
- B) a orientação para o ensino da estrutura do texto, ou seja, a coerência e a coesão.
- C) o rigor exagerado no ensino da língua, ou seja, o estudo da gramática pela gramática.
- D) o estudo comparativo da gramática tradicional com a gramática moderna.

34. Por meio da passagem "**A ortografia não pode desqualificar uma redação**", linhas 112-114, deduz-se corretamente que a

- A) gramática é mais importante que a coerência do texto.
- B) ortografia tem valor elevado, mais que o valor do texto.
- C) organização do texto é mais importante que a gramática.
- D) ortografia e a coerência textual têm o mesmo peso na redação.

35. Como "**continue**", linha 105, também se escreve com **(e)** a palavra

- A) constitu__.
- B) contribu__.
- C) efetu__.
- D) possu__.

36. A expressão "**desde que**", linha 105, tem o sentido diferente do texto na frase

- A) O professor estudará com você, desde que você preste atenção.
- B) Desde que ninguém me force a dançar, irei à festa.
- C) O estudante entra no grupo de pesquisa, desde que ganhe uma bolsa.
- D) Desde que ela viajou, a saudade bate forte no meu peito.

37. A concordância do verbo haver está correta em

- A) Hão de haver alunos que...
- B) Haverá de haver alunos que...
- C) Há de haverem alunos que...
- D) Devem haver alunos que...

38. O constituinte oracional "**sozinhos**", linha 135, exerce a função sintática de

- A) aposto.
- B) adjunto adnominal.
- C) adjunto adverbial.
- D) predicativo do sujeito.

TEXTO 4 Orientações

136 Se o professor quiser dar condições aos
137 alunos, para que desenvolvam bem os temas
138 da redação, precisa dar algumas
139 **orientações**, por exemplo, indicar o **gênero**
140 que será utilizado. Mas isso não será tolher a
141 imaginação e a criatividade das crianças?
142 Frequentemente, com medo de restringir
143 demais, acaba-se por propor tarefas
144 **extremamente** abertas. É o caso das
145 redações com **tema** livre. O **professor**
146 acredita que, "se for livre e **aberto**", é mais
147 fácil e permite que o **aluno** desabroche sua
148 criatividade. É um equívoco.
149 Restringir, do ponto de vista cognitivo,
150 não significa colocar limitações, mas viabilizar
151 o avanço. Para chegar a ser um grande autor,
152 músico ou pintor, é preciso dominar os
153 conhecimentos básicos característicos de
154 cada área do conhecimento. **Sempre que** o
155 professor colocar algumas restrições, estará
156 orientando o aluno e permitindo que a
157 qualidade da resposta seja melhor. Caso
158 contrário, pede-se à criança que tome
159 decisões em relação **a muitos aspectos** ao
160 mesmo tempo:
161 - Conteúdo
162 - forma de aprender o conteúdo
163 - questões de ordem gráfica
164 (**diagramação**)
165 - ortografia
166 - estruturação do texto
167 - clareza das ideias
168 É muita coisa! Se o aluno já tem alguns
169 desses problemas resolvidos, fica mais fácil
170 produzir um texto de melhor qualidade. Com
171 uma proposta bem definida, a correção fica
172 mais fácil, tira o seu caráter subjetivo. Assim,
173 possibilita que os próprios alunos a façam em
174 grupo.

Língua Portuguesa. N. 15, p. 45.

39. Faz o plural do mesmo modo que "**orientações**", linha 139, ou seja, em "ões", a palavra

- A) capelão.
- B) cidadão.
- C) mamão.
- D) pagão.

40. O substantivo "**gênero**", linha 139, se refere à

- A) flexão dos adjetivos.
- B) flexão dos substantivos.
- C) forma do texto.
- D) estrutura dos verbos.

41. O adjetivo "**aberto**", linha 146, qualifica o termo

- A) "**gênero**", linha 139.
- B) "**tema**", linha 145.
- C) "**professor**", linha 145.
- D) "**aluno**", linha 147.

42. A palavra "**extremamente**", linha 144, revela circunstância de

- A) intensidade.
- B) meio.
- C) modo.
- D) tempo.

43. A expressão "**Sempre que**", linha 154, corresponde ao conectivo _____ e revela noção de _____ e noção de _____.

As lacunas são preenchidas corretamente com os termos

- A) quando, causa e efeito.
- B) para, causa e efeito.
- C) quando, condição e tempo.
- D) para, condição e tempo.

44. Haverá crase se a expressão "**a muitos aspectos**", linha 159, for substituída por

- A) aqueles aspectos.
- B) a estes aspectos.
- C) a esses aspectos.
- D) a alguns aspectos.

TEXTO 5

175 **Espalhou-se**, é o caso, que nessa
176 **feira** o jovem pernambucano pegou de
177 namoro rijo com a menina Eulália,
178 interessante e **mimosa** filha do Juiz de
179 Direito, educada na capital.
180 A Margarida, **quando lho disseram**,
181 chegou o beijo ao nariz, fumegou:
182 – Que está dizendo? Uma lambisgoia
183 daquelas! O Juiz de Direito anda por toda
184 parte, amostrando as duas bonecas...
185 Pudera! Encontra um nenê como o
186 Secundino... Menino há de gostar de vadiar
187 com boneca...
188 – Menino de vinte e seis anos,
189 Guidinha! – Exclamou o marido.
190 – Só vendo... A Eulália! Ora, senhores,
191 a Senhora Dona Eulália!
192 – Que tem isso? Homem! Que quer
193 você dizer? São as meninas mais aquele que
194 há por estes **sertões**. Sabem vestir, sabem
195 conversar, pronunciam bem o português,
196 sabem pisar...
197 – Ora, bravos! Muito bem, Senhor
198 Major! Sabem... Sabem... Não tem destões
199 de dote cada uma! Umas retirantes!
200 O modo e o sentido insultuoso **com**
201 **que** a mulher pronunciou a expressão
202 retirante foram aviso ao Quim a que não
203 prosseguisse. Ouvira algumas vezes essa
204 palavra, à má parte, a ele dirigida por ser de
205 outra província. A perversidade humana,
206 implacável, cria dessas **injustiças**. Retirante
207 se tornou por isso uma palavra maldita,
208 como se a miséria casual por que uma vez
209 na vida passou um indivíduo lhe impregnasse
210 o moral do repelente aspecto da mulamboira
211 e da **magreza** faminta. E, daí, retirante a
212 qualquer que sendo de um lugar mudou para
213 outro em tempo de seca. E daqui, ainda,
214 quando se quer mesmo insultar a qualquer
215 estranho.

Oliveira Paiva. Dona Guidinha do Poço.
P. 65-6

45. Depreende-se do texto 5 que

- A) Margarida desprezou o namoro do Secundino.
- B) a palavra retirante se tornou negativa.**
- C) o Major defendeu a esposa Margarida.
- D) Eulália é filha do Major.

46. Como ocorre em "*espalhou-se*", linha 175, a colocação pronominal está correta em

- A) entregaremos-lhe as bonecas.
- B) o Secundino havia apresentado-se à Eulália.
- C) ninguém se machucou.**
- D) não entregaram-lhes as bonecas.

47. Há desinência nominal de gênero na palavra

- A) "*feira*", linha 176.
- B) "*mimosa*", linha 178.**
- C) "*injustiças*", linha 206.
- D) "*magreza*", linha 211.

48. A passagem "*quando lho disseram*", linha 180, corresponde a

- A) quando a viram de namoro com o pernambucano, que estava com Eulália.
- B) quando o descobriram de namoro com a Eulália, filha do Major.
- C) quando revela a ele algo do namoro do pernambucano, filho do Juiz.
- D) quando avisaram a ela que o jovem pernambucano estava de namoro com a Eulália.**

49. No diminutivo, o substantivo "*sertões*", linha 194, fica

- A) sertõezinhos.**
- B) sertõesinhos.
- C) sertõeszinhos.
- D) sertãezinhos.

50. A expressão "*com que*", linhas 200-201, revela ideia de

- A) causa.
- B) condição.
- C) consequência.
- D) modo.**